



ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA  
DO RIO PARAÍBA DO SUL

### **3º RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO**

(2º SEMESTRE DE 2005)

### **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2005**

**3ª versão - condensada – 27/abr/06**

(a 1ª versão do “3º Relatório sobre a Execução do Contrato de Gestão e Prestação de Contas do Ano de 2005”, protocolada na ANA – Agência Nacional de Águas, em 03/02/06, nº processo 02501.001192/2004, é parte integrante deste relatório)

(CONTRATO Nº 14/ANA/2004)

**ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO  
PARAÍBA DO SUL – AGEVAP**

Fl.: 82  
Proc.:  
Rubrica:

**3º RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO  
2º SEMESTRE DE 2005**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2005**

**ÍNDICE**

	Página
Apresentação .....	01
1. Dados gerais de identificação da unidade jurisdicionada .....	01
2. Descrição dos Objetivos e Metas .....	02
3. Descrição dos Indicadores e outros Parâmetros de Gestão .....	06
4. Avaliação dos Resultados Alcançados .....	06
5. Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas .....	25
6. Recebimento de recursos mediante Contrato de Gestão .....	27
7. Não Aplicáveis a este Relatório .....	28
11. Outras informações consideradas relevantes para a avaliação de conformidade e desempenho .....	28
11. 1 Parecer do Conselho de Administração .....	30
Anexo I – Programa de Trabalho do Contrato de Gestão – Metas e Indicadores	
Anexo II – Relatório Gráfico do Acesso à Página do CEIVAP na Internet	
Anexo III – Ofícios enviados à Diretoria da ANA sobre o Contrato de Gestão	
Anexo IV – Notas Técnicas	
Anexo V – Relação de Bens Patrimoniais	
Anexo VI – Documentos Referentes ao Plano de Recursos Hídricos	
Anexo VII– Ofícios ANA, CGU Regional RJ, AGEVAP e e-mail CGU/RJ	

## APRESENTAÇÃO

Nº:	83
Proc.:	
Rubrica:	A

Este documento consubstancia o terceiro Relatório de Gestão elaborado pela AGEVAP, previsto no Contrato N° 014/ANA/2004 (Contrato de Gestão), celebrado entre a ANA e a AGEVAP, com a interveniência do CEIVAP, visando o exercício das funções de competência da Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Refere-se às ações desenvolvidas no segundo semestre de 2005, conforme previsto no Contrato de Gestão, e relata a continuidade do processo apresentado no primeiro e no segundo Relatório de Gestão, referentes ao período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2004 e 1º de janeiro a 30 de junho de 2005, respectivamente. O Primeiro e o Segundo Relatório de Gestão da AGEVAP estão disponibilizados na página do CEIVAP ([www.ceivap.org.br](http://www.ceivap.org.br)) na internet, e constituem documentos vinculados ao presente relatório.

Desde a celebração do Contrato de Gestão, em 1º de setembro de 2004, dois Termos Aditivos ao instrumento foram aprovados em reuniões plenárias do CEIVAP, o primeiro em 23/11/04 (Deliberação CEIVAP N° 31/04), e o segundo em 19/12/04 (Deliberação CEIVAP N° 37/04).

O Primeiro Termo Aditivo é datado de 24 de dezembro de 2004, e foi publicado no DOU no dia 29 de dezembro de 2004 e o Segundo Termo Aditivo foi celebrado em 16 de junho de 2005, publicado no DOU no dia seguinte. O Segundo Termo Aditivo promove ajustes nos recursos orçamentários e financeiros da AGEVAP para o ano de 2005.

### 1. DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

- 1.1. Nome: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
- 1.2. CNPJ: 05.422.000/0001-01
- 1.3. Natureza Jurídica: Associação civil sem fins lucrativos
- 1.4. Vinculação: ANA - Agência Nacional de Água
- 1.5. Endereço: Estrada Resende-Riachuelo, 2535 - Morada da Colina - Resende/RJ - Brasil - CEP 27523-000
- 1.6. Internet: [www.ceivap.org.br](http://www.ceivap.org.br) - [ceivap@ceivap.org.br](mailto:ceivap@ceivap.org.br)
- 1.7. Código SIAFI: não aplicável



1.8. Normas de criação e finalidade:

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP, associação civil, sem fins lucrativos, tem por finalidade básica dar apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, em sua Resolução nº 38 de 26 de março de 2004, como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Nos termos da Lei 10.881, de 06 de junho de 2004, firmou Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas - ANA, com a interveniência do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, visando o exercício das funções de competência da Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela AGEVAP são providos anualmente pela ANA, oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, conforme determinado no Contrato de Gestão.

1.9. Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão:

Estatuto Social:	Fundação da AGEVAP -	20 de junho de 2002
	1ª alteração -	13 de agosto de 2004
	2ª alteração -	23 de novembro de 2004

Todas as versões do Estatuto Social estão registradas no Cartório do 1º Ofício de Resende – RJ.

## 2. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS

2.1. Identificação do Programa e Ação (ANA):

Programa: 1107 – Pró-bacias

Ação: 1107.86A6

Contrato (Contrato de Gestão): 014/ANA/2004

2.2. Descrição:

O Contrato de Gestão entre a ANA e a AGEVAP, com a interveniência do CEIVAP, celebrado em 1º de setembro de 2004 -- alterado com o primeiro termo aditivo em 24 de dezembro de 2004 e com o segundo termo aditivo em 16 de junho de 2005 – tem por objeto o alcance, pela AGEVAP, de metas constantes no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão (Anexo I), no exercício das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.



Fl.: 85  
Proc.:  
Rubrica: A

O Programa de Trabalho contempla o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados pela AGEVAP, mensurados por meio de indicadores de desempenho.

A área de atuação da AGEVAP é a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul que envolve três estados: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

### 2.3. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa.

O Contrato de Gestão foi estruturado em quatro MACROPROCESSOS, cada qual integrado por INDICADORES. Estes, por sua vez, são desmembrados em SUB-INDICADORES, aos quais estão associadas as METAS a serem atingidas.

A Tabela 1 – Estrutura do Contrato de Gestão ANA/AGEVAP/CEIVAP, apresenta os quatro MACROPROCESSOS que traduzem a ação da AGEVAP, e que são os seguintes:

- 1 – Exercício das Funções de Agência – que compreende o conjunto de atribuições definidas nos artigos 41 e 44 da Lei Nº 9433/97;
- 2 – Reconhecimento Social, que compreende ações mais diretamente relacionadas à interação da AGEVAP com o CEIVAP e com outras entidades, bem como à percepção de sua ação pela sociedade;
- 3 – Gerenciamento dos Investimentos, conjunto de ações relacionadas à aplicação dos recursos captados com a cobrança pelo uso das águas da bacia e repassados pela ANA à AGEVAP; e
- 4 – Gerenciamento Interno, que compreende as ações relacionadas a sustentabilidade administrativa e financeira da AGEVAP.

A cada macroprocesso está associado seus correspondentes INDICADORES, SUB-INDICADORES e METAS, conforme mostrado na Tabela 1. Aos sub-indicadores estão associados pesos, estabelecidos como ponderação de sua relevância para o indicador correspondente. As metas estão associadas aos sub-indicadores, de maneira que em função do desempenho conseguido, e dos pesos atribuídos a cada sub-indicador, se pondera uma nota final para o desempenho dos respectivos indicadores. Estes, por sua vez, são ponderados em relação ao correspondente macroprocesso, o que permite definir uma nota final para o desempenho da AGEVAP em cada macroprocesso.

Essa estrutura está aplicada à planilha apresentada no Anexo 1 do Contrato de Gestão, e permite que seja estabelecida um conceito para o desempenho conseguido em cada macroprocesso, dependendo da nota calculada, sendo considerado: Ótimo (entre 9 e 10); Bom (entre 7 e 8,99); Regular (entre 5 e 6,99) e Insuficiente (menor que 5).

As metas a serem alcançadas no segundo semestre de 2005, e que estão indicadas na coluna correspondente da Tabela 1, são tratadas no item 4 deste relatório.



### SEMESTRES/METAS

F. : ..... 26 .....  
 Proc. : .....  
 Rubrica : ..... A .....



**AGEVAP**  
**QUADRO DE METAS FINANCEIRAS PACTUADAS - 2005**

C/C 2004	C/C 2005	Ações 2005	A SALDO A REGULARIZAR (01/01/05)	B Valor Repassado em 2005	C (A+B) SALDO A REGULARIZAR (31/12/05)	D Despesas 2005	E Valor Comprometido	F (C-D-F) SALDO DA META
I	I	1- Ações de Implantação e Operação da Agência	333.828,06	750.000,00	1.083.828,06	668.672,39	210.634,74	204.520,93
II	II	2- Ações Não Estruturais Prioritárias para o Contrato de Gestão	100.000,00	999.996,00	1.099.996,00	53.860,55	1.046.135,45	0,00
	III	3- Ações de Gestão	45.000,00	1.155.000,00	1.200.000,00	136.898,06	970.338,42	92.763,52
	IV	4- Ações de Planejamento	583.652,24	1.515.796,73	2.099.448,97	655.127,60	742.496,46	701.824,91
III	V	5- Ações Estruturais	5.350.762,41	1.782.000,00	7.132.762,41	393.461,90	4.878.445,95	1.860.854,56
<b>TOTAL</b>			<b>6.413.242,71</b>	<b>6.202.792,73</b>	<b>12.616.035,44</b>	<b>1.908.020,50</b>	<b>7.848.051,02</b>	<b>2.859.963,92</b>

Aplicação Financeira 2005 (+)	1.105.406,57
Imobilizado (-)	12.870,00
<b>Saldo</b>	<b>3.952.500,49</b>

\* Ação de Impl. Operação: Saldo do Contrato de Gestão (R\$ 200.000,00) mais salário referente ao mês de dezembro/05 (R\$ 10.634,74)

\*\* Ação Prioritária: Valor total dos programas (R\$ 1.099.996,00 PROG G 01/05, PROG G 02/05 e PROG G 03/05) menos as despesas efetuadas (R\$ 53.860,55 PROG G 03/05)

\*\*\* Ação de Gestão: Valor total dos programas (R\$ 1.147.858,88) menos as despesas e menos o valor do programa da UENF (R\$ 40.622,40) que o contrato não foi assinado.

\*\*\*\* Ação de Planejamento: valor total dos programas com contratos assinados (R\$ 1.397.624,06) menos as despesas.

\*\*\*\*\* Ação Estrutural: valor total dos programas com contratos assinados (R\$ 5.271.907,5) menos as despesas.





### 3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS DE GESTÃO

3.1. A verificação do atendimento das metas é apresentada nas planilhas matriciais compostas de valores a serem alcançados no período de gestão sob exame, preenchidas pela Diretoria da AGEVAP. As planilhas são apresentadas no Anexo I – Programa de Trabalho – Metas e Indicadores.

### 4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

#### • Macro-Processo: 1- Exercício das Funções de Agência

Em dezembro de 2004 foram contactados consultores com experiência na elaboração de planos de bacia, que estiveram na AGEVAP com objetivo de participarem da revisão do Plano da Bacia do Paraíba do Sul. Como os recursos financeiros não estavam disponíveis e o quadro de pessoal da AGEVAP ainda era muito pequeno, os entendimentos foram suspensos e as atenções foram direcionadas a outras prioridades.

No final de junho/05, em face do repasse de recursos pela ANA, os contatos com consultores foram reiniciados, com o enfoque de preparar Termo de Referência e contratar consultoria para a atualização do Plano. A AGEVAP completou o seu quadro de pessoal em agosto de 2005, ocasião em que se tornou possível iniciar uma avaliação dos estudos existentes para melhor direcionamento do que fazer em relação à atualização do Plano.

Em setembro de 2005, com a posse de novo diretor da AGEVAP, as prioridades foram direcionadas para elaboração de uma avaliação cuidadosa do atual Plano de Recursos Hídricos da Bacia e de analisar os muitos documentos e relatórios existentes, antes de elaborar Termos de Referência e contratar consultoria para a atualização do Plano. Este trabalho, de avaliação do Plano atual demandou cerca de três meses, tendo sido concluído no final de dezembro de 2005. Importa notar que o resultado alcançado foi muito importante, pois significou:

- internalizar na AGEVAP conhecimentos sobre o Plano de Bacia;
- auscultar as opiniões de profissionais que atuam no CEIVAP, Conselho de Administração da AGEVAP, órgãos de gestão estaduais e outros profissionais de experiência relevante no tema, sobre as prioridades e diretrizes estratégicas para a atualização do Plano;
- conclusão de que o importante, neste momento é, a partir dos mais de 170 documentos existentes, elaborar um Resumo do Plano de Recursos Hídricos com complementações de alguns poucos temas;
- disponibilizar o Plano de Bacia em textos e meios digitais eficazes, e convenientemente disponibilizá-los a todos os interessados;
- elaborar o trabalho de forma participativa, de tal modo que o processo se torne tão importante quanto o produto;



A avaliação do Plano atual, que culminou com as Diretrizes para Contratação de Consultoria para elaboração do Resumo do Plano e Complementações, encontra-se em anexo e está sendo seguida pela AGEVAP em 2006, com previsão de celebração de contratação em fevereiro de 2006 e execução do trabalho até dezembro de 2006.

Juntamente com estas atividades, a prioridade dada no último quadrimestre de 2005 foi de preparar os demais programas e projetos incluídos, junto com a atualização do Plano, como "Ações Não Estruturais Prioritárias para o Cumprimento do Contrato de Gestão – Ano 2005 e 2006", ainda pendente de sua organização. Assim procedendo, coube à AGEVAP elaborar e aprovar, no âmbito de seu Conselho de Administração, a aplicação do total de R\$ 1.205.000,00 – Orçamento 2005 e R\$ 1.800.000,00 – Orçamento 2006, tarefas estas concluídas em 17 de novembro de 2005, com a aprovação de três programas pelo Conselho de Administração, de referência PROG PR 01/2005 – Atualização do Plano, PROG PR 02/2005 – Regularização de Uso e PROG PR 03/2005 – Apoio à Execução do Plano, este último fundamental para permitir à AGEVAP executar as suas funções acordadas no Contrato de Gestão e que, na sua falta, estavam praticamente paralisando esta entidade. Com base na aprovação destes Programas a AGEVAP pode contar, por exemplo, com apoio de assessoria jurídica e organizar os projetos e respectivas planilhas de controle contábil, para aplicação de recursos necessários a viabilizar a execução do Plano de Bacia.

Tão importante quanto a aprovação dos Programas foi a criação de processo metodológico para agilizar os procedimentos executivos da AGEVAP, de relação entre Diretoria e Conselho de Administração da AGEVAP, e destes com o CEIVAP, processo que se inicia e que deve vir a produzir mais resultados em 2006.

Lamentavelmente, os principais resultados obtidos com os Programas citados não conseguem ser avaliados, em sua totalidade, pela metodologia estabelecida nas metas do atual Contrato de Gestão.

Por outro lado, a AGEVAP e o CEIVAP já dispõem do Plano de Bacia e tem utilizado deste instrumento para a gestão. O indicador 1A e seus sub-indicadores estão por demais rígidos em avaliar o macro-processo "Exercício das funções de agência" apenas com os sub-indicadores propostos.

◦ **Indicador: 1A – Plano de Recursos Hídricos**

**Sub-indicador: 1A1- Avaliação do Plano atual**

**Previsto:** divulgação na página do CEIVAP do Relatório de Avaliação do Plano de Recursos Hídricos, constando a análise de todos os itens mínimos do Plano, definidos no item 5.1.1 do Manual Operativo.

**Realizado:** realizada a avaliação do Plano de recursos hídricos e divulgado na página do CEIVAP.

**Grau de alcance:** meta atingida.

**Sub-indicador: 1A2- Termo de Referência para Complementação do Plano**

Fl.: 90  
Proc.:  
Rubrica: A

**Previsto:** divulgação dos termos de referência para os estudos complementares na página do CEIVAP.

**Realizado:** divulgação do processo de contratação de consultoria para elaboração do Resumo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul. (O procedimento dispensa a elaboração de Termo de Referência em sua forma tradicional, tendo sido substituído pelo documento - Diretrizes para Contratação de Consultoria para elaboração do Resumo do Plano e Complementações, apresentado em anexo, junto ao documento – Avaliação do Plano de Recursos Hídricos).

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 1A3- Contratação dos Estudos Complementares

**Previsto:** divulgação dos contratos celebrados para os estudos complementares.

**Realizado:** O contrato deve ser celebrado em fevereiro de 2006. Os trabalhos serão desenvolvidos de março a dezembro de 2006. As justificativas e procedimentos adotados estão citados no caput.

**Grau de alcance:** meta não atendida.

Sub-indicador: 1A4- Consultas Públicas

**Previsto:** divulgação na página eletrônica do CEIVAP das atas das três reuniões realizadas, onde conste a presença de no mínimo cinquenta pessoas à reunião.

**Realizado:** Não foram realizadas as reuniões, uma vez que o objetivo da consulta pública é submeter à apreciação e discussão da comunidade o novo Plano a ser aprovado pelo CEIVAP e este ainda não foi concluído. O trabalho que está sendo contratado prevê processo participativo e consultas públicas, que serão desenvolvidas em 2006.

**Grau de alcance:** meta não atendida.

Sub-indicador: 1A5- Aprovação do Novo Plano

**Previsto:** Aprovação do novo Plano de Recursos Hídricos pelo Plenário do CEIVAP e a respectiva publicação de sua Deliberação na página do CEIVAP.

**Realizado:** o novo Plano não foi concluído e não houve aprovação.

**Grau de alcance:** meta não atendida.

◦ **Indicador: 1B – Cadastro de Usuários**



O cadastro de usuários da bacia é realizado pela ANA e a Agevap tem apoiado com as seguintes ações:

Fl.: 91  
Proc.:  
Data:



- atuação junto aos órgãos gestores de recursos hídricos, às organizações de usuário e prefeituras para promover a regularização dos usuários;
- proposição, pela Diretoria da AGEVAP, e aprovação, pelo Conselho de Administração, de organização de um programa específico, denominado PROG PR 02/2005 – Regularização de Usos, com dotação orçamentária de R\$ 200.000,00, cujo detalhamento foi suspenso em meados de dezembro de 2005, em função da ANA comunicar que estava assumindo a realização do trabalho.

É consenso entre a ANA e a Agevap que o indicador Cadastro de Usuários deve ser retirado do contrato de gestão, como ocorreu no contrato de gestão entre a ANA – PCJ, onde este indicador não foi incluído. O indicador 1B e seus sub-indicadores estão por demais rígidos em avaliar o macro-processo “Exercício das funções de agência”, ficaram desatualizados e não traduzem a realidade atual.

#### Sub-indicador: 1B1- Saneamento

**Previsto:** divulgação dos dados sobre o cadastro de usuários de saneamento na página do CEIVAP, realizados a partir da celebração do Contrato de Gestão com a ANA, dentro do Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia, com meta correspondente à captação para abastecimento urbano de 100 m<sup>3</sup>/h.

**Realizado:** vide texto do Indicador: 1B – Cadastro de Usuários acima.

**Grau de alcance:** meta não atendida.

#### Sub-indicador: 1B2 - Indústria

**Previsto:** divulgação dos dados sobre o cadastro de usuários Industrial na página do CEIVAP, realizados a partir da celebração do Contrato de Gestão com a ANA, dentro do Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia, com meta correspondente a 110 unidades.

**Realizado:** vide texto do Indicador: 1B – Cadastro de Usuários acima.

**Grau de alcance:** meta não atendida.

#### Sub-indicador: 1B 3 - Irrigação

**Previsto:** divulgação dos dados sobre o cadastro de usuários de Irrigação na página do CEIVAP, realizados a partir da celebração do Contrato de Gestão com a ANA, dentro do Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia, com meta correspondente a 22300 ha.

**Realizado:** vide texto do Indicador: 1B – Cadastro de Usuários acima.

**Grau de alcance:** meta não atendida.

FL.: 32  
Proc.:  
Rubrica:

Sub-indicador: 1B4- Mineração

**Previsto:** divulgação dos dados sobre o cadastro de usuários de Mineração na página do CEIVAP, realizados a partir da celebração do Contrato de Gestão, dentro do Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia, com meta correspondente a 30 unidades.

**Realizado:** vide texto do Indicador: 1B – Cadastro de Usuários acima.

**Grau de alcance:** meta não atendida.

◦ **Indicador: 1C – Sistema de Informações**

Sub-indicador: 1C1 - Definição da Estrutura do SIRH

**Previsto:** Divulgação da Estrutura do Sistema de Informação na página do CEIVAP

**Realizado:** A Estrutura do Sistema de Informação definida e divulgada na página do CEIVAP.

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 1C2 - Dados Hidrometeorológicos

**Previsto:** divulgação dos dados hidrometeorológicos na página do CEIVAP

**Realizado:** divulgado na página do CEIVAP.

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 1C3 - Dados Ambientais

**Previsto:** divulgação dos dados ambientais na página do CEIVAP.

**Realizado:** divulgado na página do CEIVAP.

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 1C4 - Dados Sócio-Econômicos

**Previsto:** divulgação dos dados sócio-econômicos na página do CEIVAP.

**Realizado:** divulgado na página do CEIVAP.

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 1C6 - Cadastro e Outorga



Nº:	83
Proc.º:	
Rubrica:	

**Previsto:** divulgação dos dados de cadastro e Outorga na página do CEIVAP.

**Realizado:** divulgado na página do CEIVAP.

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 1C7 - Dados Institucionais do SGRH

**Previsto:** divulgação de dados do CEIVAP, da AGEVAP, dos órgãos outorgantes (links) e do Contrato de Gestão no site do CEIVAP.

**Realizado:** disponíveis dados do CEIVAP; da AGEVAP, *links* para os sites da ANA, DAAE, SERLA, IGAM e boletim informativo da ANA.

**Grau de alcance:** meta atingida

Sub-indicador: 1C8 - Estudos e Projetos

**Previsto:** disponibilização na página do CEIVAP de dados referentes a estudos e projetos desenvolvidos para a bacia, tendo como referência a Rede de Informações do Paraíba do Sul RIPS, sistema metadados desenvolvido pela ANA.

**Realizado:** criado link (Estudos e Relatórios) na página do CEIVAP para acesso ao RIPS, Gestin – sistema de informação sobre a bacia, oito volumes do Plano de Recursos Hídricos e ao site do Laboratório de Hidrologia e Estudos do Meio Ambiente da Coppe. Foi ainda incluído no site do CEIVAP um quadro com teses relacionadas à Bacia do Rio Paraíba do Sul.

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 1C9 - Plano de Investimento

**Previsto:** divulgação no site do CEIVAP de informações sobre a implementação dos programas e ações em investimentos deliberados pelo CEIVAP.

**Realizado:** inclusão no site de mapa da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul com pontos indicando os investimentos vinculados a uma tabela com os dados. Além do acesso direto ao quadro de investimento total na bacia, no mapa, ao clicar em um ponto (município), tem-se acesso aos investimentos realizados naquela localidade.

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-Indicador: 1C10 - Atualização da Página do CEIVAP





**Previsto:** atualização semanal da página do CEIVAP.

**Realizado:** A página está sendo atualizada com uma média de 2,38 atualizações/semana.

94  
Fl.: .....  
Proc.: .....  
Rubrica: .....

**Grau de alcance:** meta atingida.

MÊS	ATUALIZAÇÃO
Julho	17
Agosto	8
Setembro	9
Outubro	8
Novembro	5
Dezembro	10
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>
<b>MÉDIA MÊS</b>	<b>9,5</b>
<b>MÉDIA SEMANA</b>	<b>2,38</b>

Sub-indicador: 1C11 - Acessibilidade à Página

**Previsto:** divulgação de relatório mensal onde constem, no mínimo, 25 dias de acessos por mês à página do CEIVAP.

**Realizado:** O site permite o acesso, a qualquer tempo, da visitação diária, semanal e anual e acessos por país, bastando para isso clicar no contador do site.

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 1C12 – Integração com os Órgãos do SNGRH (ANA, DAEE, IGAM e SERLA)

**Previsto:** divulgação do relatório sobre a integração dos Sistemas de Informações onde conste o grau de conformidade geral de pelo menos três dos itens abaixo:

- a) rede de monitoramento de quantidade e qualidade das águas na Bacia;
- b) cadastro de usuários;
- c) sistema de outorgas, e
- d) informações sobre cobrança.

**Realizado:** As entidades estaduais estão sendo consultadas para fornecerem informações sobre o tipo de sistema (software) que formam seus bancos de dados. Isso para permitir uma melhor concepção da estrutura do Sistema de Informação da AGEVAP, que pretende utilizar os dados fornecidos pelas diferentes entidades estaduais. A integração com órgãos do SNGRH não depende somente da AGEVAP.

**Grau de alcance:** meta não atendida.



◦ **Indicador: 1D – Qualidade das Águas**

Todas as estações de tratamento de esgoto hierarquizadas pelo CEIVAP e com recursos transferidos pela ANA foram contratadas, com exceção da ETE de Ubá cujo projeto está sendo analisado pela Caixa Econômica Federal.

**SITUAÇÃO DAS AÇÕES ESTRUTURAIS PARA COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO - 31/12/05**

Programa		Ações Estruturais	Proponente	Valor Aprovado para o Projeto	Situação
1	PROG (E) 300/04	ETE Safira/Muriaé	DEMSUR	871.795,00	Obra em execução
2	PROG (E) 301/04	ETE Bairros Zona Norte/Ubá	Prefeitura de Ubá	1.095.793,00	Proj. em análise pela CAIXA
3	PROG (E) 302/04	ETE Cach.Paulista/Cachoeira Paulista	SABESP	1.000.000,00	Em licitação
4	PROG (E) 300/05	Coletor Tronco ETE Pedregulho/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ	200.000,00	Em licitação
5	PROG (E) 303/05	1o Módulo da ETE Carangola/Carangola	PREFEITURA DE CARANGOLA	824.000,00	Contratado
6	PROG (E) 302/05	ETE Pedregulho/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ (2400.000,00)	* 900.100,00	Contratado
7	PRODES	ETE Dornelas	DEMSUR - Muriaé/MG	56.020,00	Contratado
		ETE Parateí	SABESP - Guararema/SP	37.928,00	
		ETE Cach.Paulista	SABESP -Cach. Paulista/SP	138.501,00	
		ETE Guararema	SABESP - Guararema/SP	99.687,00	
			TOTAL	5.223.824,00	

\* Valor comprometido em 2005 (não foi transferido para a Agevap recurso suficiente para todo o projeto - R\$ 2.400.000,00)

**Sub-indicador: 1D1 – Carga de DBO/Dia Abatida Contratada Acumulada**

◦ **Indicador: 1D – Qualidade das Águas**

**Sub-indicador: 1D1- DBO abatida contratada acumulada**

**Previsão:** contratação de 10,40 t DBO/dia.

Contratação	Cidade	R\$ Cobrança	R\$ Contrapartida	R\$ Total	População Beneficiada	Eficiência DBO da ETE (%)	Carga Tratada (kgDBO/dia)	Carga Abatida (tDBO/dia)
2003	Jacareí - Meia Lua	1.815.000	1.185.000	3.000.000	15.000	85	810	0,69 (prodes)
2003	Jacareí - S. Silvestre	1.295.750	717.551	2.013.301	9.000	85	486	0,41 (prodes)
2004	Guararema	137.615	911.496,4	9.252.579	18.000	85	972	0,83 (prodes)
2004	Muriaé (1)	871.795,00	217.948,74	1.089.743,74	20.000	85	1.080	0,92
2004	Cach.Paulista	1.000.000	5.452.282,88	6.452.282,88	33.500	85	1917	1,63
2004	Ubá	1.095.793,00	219.158,60	1.314.951,60	20.100	85	1085	0,92
2005	Carangola	800.000	200.000	1.000.000	6.000	85	324	0,28
2005	Guaratinguetá	2.400.000	2.911.291,43	5.311.291,43	39.000	85	2106	1,79
<b>TOTAL</b>								<b>7,47</b>

No quadro acima foi incluído na composição de cargas abatidas os contratos PRODES, que não foram considerados nos relatórios anteriores.



**Grau de alcance:** Indicador atendido parcialmente, uma vez que não houve recurso suficiente para contratação das ações estruturais hierarquizadas pelo CEIVAP, (item 5.4.1 do Manual Operativo).

**Sub-indicador:** 1D2 – Carga de DBO/Dia Abatida Verificada Acumulada

**Previsto:** abatimento de 1,73t DBO/dia (acumulado) e divulgação do resultado na página do CEIVAP.

**Realizado:** As estações de tratamento de esgotos contratadas pela AGEVAP com recursos da cobrança não entraram em operação e a previsão de operação da 1ª estação é para o ano de 2007. Considerando o exposto e que, no futuro, as operações das estações não dependem da AGEVAP, esta meta deve ser reavaliada.

**Grau de alcance:** meta não atendida.

#### Programação para Entrada de Operação ETE's

Contratação	Cidade	Posição	Finalização	Previsão / Operação
2003	Jacareí - Meia Lua	Contratada	-0-	Em operação
2003	Jacareí - S. Silvestre	Contratada	-0-	Em operação
2004	Guararema	Contratada	Jun/2007	Jul/2007
2004	Muriae (1)	Contratada	Dez/2006	Fev/2007
2004	Cach. Paulista	Licitada	Dez/2008	2009
2004	Ubá	Em análise CEF	Jun/2007	Jul/2007
2005	Carangola	Em análise CEF	Jun/2007	Jul/2007
2005	Guaratinguetá	Em análise CEF	Dez/2008	Fev/2009

## • Macro-Processo: 2- Reconhecimento Social

### ◦ Indicador: 2A - Satisfação do CEIVAP

**Sub-indicador:** 2A1- Retorno das Pesquisas

**Previsto:** realização de pesquisa com 60 membros do CEIVAP (100%) e retorno de 51 respostas (85%). Divulgação sobre o retorno das pesquisas na página do CEIVAP.

**Realizado:** realizada pesquisa com 60 membros do CEIVAP (100%) com retorno de 26 formulários preenchidos (43,33%). A metodologia da pesquisa foi aprovada na reunião de Câmara Técnica do CEIVAP e encaminhada para Comissão de Avaliação no 1º semestre de 2005. O número médio de participantes nas reuniões do CEIVAP é de 40 membros (66% -média de cinco reuniões, conforme quadro abaixo), logo a meta de retorno superior a este valor deve ser revista.



Fl.: 97  
 Proc.:  
 Rubrica:

Reunião	Número de Membros (Instituições)
15/03 – S. J. Campos	35
31/03 - Resende	32
24/09 - Resende	41
23/08 – Juiz de Fora	50
16/09 - Guaratinguetá	42
<b>Total</b>	<b>200</b>
<b>Média</b>	<b>40</b>

**Grau de alcance:** meta atingida parcialmente.

Sub-indicador: 2A2- Avaliação pelos Membros do CEIVAP

**Previsto:** obtenção da nota 10,0 na média das notas e divulgação da avaliação agregada dos membros do CEIVAP na página eletrônica.

**Realizado:** obtida média 8,27 na avaliação e divulgado o resultado no site do CEIVAP.

**Grau de alcance:** meta atingida.

(A rigidez do critério adotado não avalia a AGEVAP corretamente, motivo de sua consideração como meta atingida)

Crítérios Avaliados pelos membros do CEIVAP	Pontos	Média
Capacidade de organização	206	7,90
Organização das reuniões e eventos	208	8,00
Capacidade técnica do corpo de funcionários	223	8,58
Clareza e qualidade dos trabalhos apresentados	213	8,19
Capacidade de expressão oral sobre os trabalhos apresentados	218	8,38
Qualidade no atendimento das consultas demandadas	209	8,04
Rapidez no atendimento das consultas	216	8,31
Precisão nas informações prestadas	216	8,31
Grau de confiança na equipe	233	8,96
Capacidade criativa da equipe	208	8,00
<b>Total / Média</b>	<b>2150</b>	<b>8,27</b>

° **Indicador: 2B - Comunicação Social**

O nº de acessos ao site não expressa o trabalho de comunicação social da AGEVAP, pois uma considerável parcela da população não tem acesso à Internet.

A AGEVAP realizou, no segundo semestre de 2005, as seguintes ações na área de comunicação:

- comunicação interna – atendimentos permanentes às mais diversas solicitações dos membros, diretores e coordenadores dos colegiados CEIVAP/AGEVAP;

- comunicação de massa – distribuição de release para imprensa e atendimento aos jornalistas; estes documentos estão em arquivo na AGEVAP. Uma matéria recente, que ilustra este trabalho da AGEVAP, encontra-se em anexo.

- atendimento ao público externo – atendimento a uma demanda crescente de informações sobre a bacia do rio Paraíba do Sul e a gestão de recursos hídricos, provenientes de ambientalistas, usuários, professores, estudantes universitários, pesquisadores, doutorandos e mestrands. Acompanhamento das visitas orientadas à sede da AGEVAP.

- criação do Programa PROG G 04/2005 - “Campanha de Conscientização para o Uso Racional da água na Bacia do Rio Paraíba do Sul”. A Campanha tem como estratégia básica, além de conscientizar adultos e crianças, utilizando-se da rede pública e privada de ensino, divulgar a gestão de recursos hídricos. Preconiza-se, para 1º semestre de 2006, a estruturação do programa supracitado;

- Revitalização da biblioteca do CEIVAP, hoje com cerca de 5 mil itens, colocando os documentos em condições de serem disponibilizado para consulta ao público interno e externo. Este trabalho, em desenvolvimento em 2005, faz parte do PROG PR 03/2005 - Projeto setorial II, que prevê, para 2006, uma série de trabalhos de Comunicação Social: atualização do site, impressão de boletins de divulgação, concursos Melhores Práticas Ambientais para setor privado, entre outras. Além dos trabalhos de comunicação social também foi previsto capacitação do quadro de funcionários da AGEVAP;

- Seminário Interno - por iniciativa do diretor da AGEVAP, foram realizados 10 seminários internos, onde temas de interesse da gestão da bacia do rio Paraíba do Sul foram analisados, visando capacitação do quadro.

-Coube a AGEVAP, em parceria com as prefeituras de Volta Redonda, Jacareí e CODIVAP, organizar e receber – juntamente com a direção do CEIVAP e Presidente do Conselho de Administração – o Diretor Presidente e Diretor de Apoio aos Comitês da ANA, evento ocorrido em novembro de 2005. A visita, que se estendeu ao Escritório da AGEVAP em Resende, teve grande repercussão na bacia e nos municípios visitados, ajudando a sensibilizar a sociedade para a gestão das águas e servindo de motivador à equipe e direção da AGEVAP. Fotos e matérias jornalísticas foram disponibilizados no site.

Estas atividades não estão suficientemente contempladas nos procedimentos adotados de metas de avaliação, apesar de fundamentais para o exercício de funções de agência de águas.



Sub-indicador: 2B1- Total de Acessos ao Site do CEIVAP - Média Mensal

**Previsto:** 2100 acessos médios mensais e divulgação na página do CEIVAP.

**Realizado:** A média no 2º semestre foi de 1.556 acessos/mês e o "Relatório Gráfico de Acesso à Página do CEIVAP na Internet" foi divulgado no site.

A média mensal de acessos ao site do CEIVAP superou a média do período anterior (jan. a jun/2005). O relatório gráfico da empresa responsável sobre os acessos à página encontra-se em anexo.

**Grau de alcance:** meta atingida parcialmente (em função dos critérios adotados)

ACESSOS AO SITE <u>www.ceivap.org.br</u> - 2005	
MÊS	Nº DE ACESSOS/MÊS
Julho	1.490
Agosto	1.704
Setembro	1.539
Outubro	2.064
Novembro	1.249
Dezembro	1.288
<b>TOTAL</b>	<b>9.334</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>1.556</b>

Sub-indicador: 2B2- Total de Acessos ao site do CEIVAP na Área "A" \*

**Previsto:** Registrar quantidade de acessos mensais médios na área "A".

**Realizado:** Foram registrados 320 acessos na área "A".

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 2B3 - Total de Acessos ao site do CEIVAP na Área "B" \*

**Previsto:** Registrar quantidade de acessos mensais médios na área "B".

**Realizado:** Foram registrados 433 acessos na área "B".

**Grau de alcance:** meta atingida.

Sub-indicador: 2B4 - Total de Acessos ao site do CEIVAP na Área "C" \*

**Previsto:** Registrar quantidade de acessos mensais médios na área "C".

**Realizado:** Foram registrados 419 acessos na área "C".

**Grau de alcance:** meta atingida.

A obrigatoriedade do registro da área de origem dos usuários do site exige um mecanismo de acesso, que leva parte dos usuários a não navegarem no site. Não é possível identificar a área de acesso do usuário automaticamente, uma vez que a pessoa pode usar qualquer provedor do mundo.

NÚMERO DE ACESSOS AO SITE DO CEIVAP POR ÁREA				
MÊS	Área "A"	Área "B"	Área "C"	Área "D"
Julho	247	359	261	134
Agosto	347	480	477	166
Setembro	325	481	443	152
Outubro	416	557	527	255
Novembro	300	343	390	142
Dezembro	281	377	413	143
<b>TOTAL</b>	<b>1.916</b>	<b>2.597</b>	<b>2.511</b>	<b>992</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>320</b>	<b>433</b>	<b>419</b>	<b>166</b>

° **Indicador: 2C – Estabelecimento de Parcerias**

Apesar dos esforços, a efetivação das parcerias não depende exclusivamente da AGEVAP. Ações visando à gestão integrada de recursos hídricos nem sempre produzem instrumentos de parcerias (convênios, termo de cooperação, etc), apesar de apresentarem resultados positivos. Como exemplo podemos citar a parceria entre a ANA e a Agevap na realização da "1ª Oficina – Integração dos Organismos de Bacia para a Gestão dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul".

No mês de outubro de 2005, a AGEVAP estava para assinar um 2º Protocolo de Intenções com a WWF, SOS-Mata Atlântica e Reserva da Biosfera que continha cláusulas que demandaram análise mais aprofundada, mesmo que isto significasse adiamento da parceria e o não cumprimento de metas deste Contrato de Gestão. A parceria deverá ser efetuada em 2006, mas com revisões dos termos propostos.

As parcerias estão feitas com critérios mais cuidadosos, para não se transformarem em atendimento de cumprimento de metas meramente burocráticos. (A AGEVAP espera debater com a ANA critérios mais razoáveis para o tema).


**Sub-indicador: 2C1- Parcerias com comitês de sub-bacias, inclusive Guandu**

**Previsto:** 2 parcerias em andamento e divulgação dos Termos de Parceria na página do CEIVAP.

**Realizado:** 01 parceria com sua divulgação na internet, correspondente ao Termo de Cooperação celebrado entre a AGEVAP e o CBHPS - Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul no Estado de São Paulo.

**Grau de alcance:** meta atingida parcialmente.



Fl.: .....101.....  
Proc.: .....  
Rubrica: .....

Sub-indicador: 2C2 - Instrumentos de Cooperação com Outorgantes

**Previsto:** 2 parcerias em andamento e divulgação dos instrumentos de cooperação na página do CEIVAP.

**Realizado:** Acordo de cooperação com o DAEE-SP.

**Grau de alcance:** meta atingida parcialmente.

Sub-indicador: 2C3 - Instrumentos de Cooperação com Órgãos Ambientais

**Previsto:** 4 parcerias em andamento e divulgação dos instrumentos de cooperação na página do CEIVAP.

**Realizado:** não foi assinado termo de cooperação com órgãos ambientais.

**Grau de alcance:** meta não atingida.

Sub-indicador: 2C4 - Parcerias com Entidades de Usuários

**Previsto:** realização de parcerias que beneficiem 100.000 pessoas e divulgação dos instrumentos de parceria na página do CEIVAP.

**Realizado:** não foram realizadas.

A AGEVAP criou o programa "Prog (PR) 03/05 - Apoio à Execução do Plano de Recursos Hídricos - Projeto Setorial III – Apoio ao fortalecimento dos consórcios e associações de usuários", visando ajudar a estruturar os consórcios, as associações intermunicipais e as associações de usuários. Estas entidades, quando constituídas como pessoa jurídica (ou mesmo utilizando a pessoa jurídica de uma prefeitura) são ágeis e podem desenvolver vários trabalhos de apoio em suas regiões, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da gestão dos recursos hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul de forma descentralizada e participativa.

Também foi aprovado o PROG G 04/2005 – Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água na Bacia do Rio Paraíba do Sul, que prevê a celebração de convênios com até quatro consórcios/associações de usuários em 2006, desde que estruturados e capacitados a realizar os trabalhos constantes no referido Programa. O desenvolvimento deste trabalho permite concluir que uma parceria é fruto de um projeto ou programa previamente estabelecido, que possa ser implementado pelos signatários.

**Grau de alcance:** meta não atingida. (em função dos critérios adotados).

Sub-indicador: 2C5 - Parcerias com Organizações Civis



Fl.: 162  
Proc.:  
Divulgação: /

**Previsto:** realização de parcerias que beneficiem 100.000 pessoas e divulgação dos instrumentos de parceria na página do CEIVAP.

**Realizado:** não realizado. Vide caput.

**Grau de alcance:** meta não atingida.

Sub-indicador: 2C6 - Parcerias com órgãos de ensino e pesquisa

**Previsto:** realização de parcerias que beneficiem 100 mil pessoas e divulgação dos instrumentos de parceria na página do CEIVAP.

**Realizado:** foi assinado Acordo de Cooperação com CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. A AGEVAP dispõe de sala e infra-estrutura de apoio no Rio de Janeiro desde novembro de 2005. O Plano de Trabalho entre as partes será iniciado com um seminário marcado para 09 de fevereiro de 2006.

**Grau de alcance:** meta atingida.

- **Macro-Processo: 3 - Gerenciamento dos Investimentos**

- Indicador: 3A – Normatização

Sub-indicador: 3 A1- Manual de Investimentos

**Previsto:** Divulgação do Manual para Investimentos na página do CEIVAP.

**Realizado:** O Manual de Investimento foi aprovado e divulgado na página do CEIVAP (DN 55/2005).

**Grau de alcance:** meta atingida

Sub-indicador: 3 A2- Fase de Inscrição

**Previsto:** Divulgar os projetos recepcionados na página do CEIVAP

**Realizado:** O prazo de entrega de projetos foi prorrogado conforme ofício CEIVAP/PRES nº 052-2005.

**Grau de alcance:** Esta meta estava programada para ser atingida conforme previsto no Manual de Investimento (16.12.2005), porém, por determinação do CEIVAP, adiando o prazo para apresentação de propostas dos proponentes para 27.01.2006, esta meta ficou prejudicada, e não foi atingida.

Sub-indicador: 3 A3 - Fase de Habilitação

**Previsto:** Divulgação da relação definitiva de projetos habilitados na página do CEIVAP. (em decorrência do sub-indicador 3 A2)

**Realizado:** Os projetos não foram hierarquizados (em decorrência do sub-indicador 3 A2)



Fl.: 63  
Proc.:  
Rubrica: A

**Grau de alcance:** meta não atingida (em decorrência do sub-indicador 3A2)

Sub-indicador: 3A5 – Sistema de Tomada de Decisão

**Previsto:** elaboração de um Sistema Informatizado de Apoio à Tomada de Decisão (STD) e envio à Comissão de Avaliação de cópia eletrônica do Software desenvolvido e o correspondente Manual de Operação do Sistema.

**Realizado:** não realizado.

A criação de um Sistema Informatizado de apoio à Tomada de Decisão (STD) para subsidiar discussões e deliberações precisa ser melhor analisado, face as peculiaridades do sistema decisório participativo do sistema de gestão dos recursos hídricos e das prioridades de investimentos aprovadas no Plano de Bacia. Trata-se de aferir sobre a necessidade de instrumento técnico complexo ou de sua substituição por outro que melhor incorpore o Plano de Bacia e a vontade manifesta dos membros do CEIVAP.

O Manual de Investimentos 2006 já prevê alguns avanços em relação à hierarquização e seleção de projetos feitos em 2005. A AGEVAP está organizando, com apoio de consultoria, metodologia de hierarquização dos projetos apresentados pelos proponentes, como forma de facilitar as negociações ao âmbito de CEIVAP e trazer eficácia ao processo decisório.

**Grau de alcance:** Meta não atingida

° Indicador: 3B - Aplicação dos Recursos

A tabela abaixo demonstra o total de recurso comprometido, sem considerar as despesas operacionais, e o total de recurso adicional desde o início do contrato de gestão (2004 e 2005) até o dia 31/12/05.

Fl.: 104  
Proc.:  
Rubrica: A

RECURSOS COMPROMETIDOS E RECURSOS ADICIONAIS - 31/12/2005

Ações de Implantação e Operação da Agência		(Custeio)	Saldo Meta Contrato Gestão		Valor Total	Contrapartida	
Ações de Implantação e Operação da Agência		(Custeio)	200.000,00		200.000,00		
		Subtotal 1	200.000,00		200.000,00		
PROGRAMA	Ações não Estruturais Prioritárias para o Contrato de Gestão	Proponente	Valor para o Programa		Valor Total do Programa		
1	PROG (PR) 01/05 Atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia	AGEVAP	580.000,00		580.000,00		
2	PROG (PR) 02/05 Regularização de Usos	AGEVAP	200.000,00		200.000,00		
3	PROG (PR) 03/05 Apoio e Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos	AGEVAP	* 319.996,00		319.996,00		
		Subtotal 2	1.099.996,00		1.099.996,00		
PROGRAMA	Ações de GESTÃO	Proponente	Valor Aprovado para o Projeto	CEF (2,2% do valor da cobrança)	Acompanh. (0,8% do valor da cobrança)	Valor Total do Programa	Contrapartida
1	PROG (G) 04/05 Campanha Conscientização para o Uso Racional da Água/AGEVAP	AGEVAP	150.000,00	-	-	150.000,00	
2	PROG (G) 01/05 Rede Ensino Pesquisa Educ. a Dist. para Gestão Recursos Hídric./FCMF ITA	FCMF FUNDAÇÃO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO ITA	152.400,00	-	1.218,20	153.618,20	188.136,00
3	PROG (G) 04/05 Educação Ambiental Rural/Inst. Ipanema	INSTITUTO IPANEMA	14.085,00	-	112,68	14.197,68	0,00
4	PROG (G) 01/05 Programa de Educação Ambiental/AMPAS	AMPAS - ASSOC DE USUARIOS DAS AGUAS DO	99.733,00	-	797,86	100.530,86	0,00
5	PROG (G) 01/05 Programa de Educ. Amb. na Micro-bacia do Corrego São João/Laranjal	PREFEITURA DE LARANJAL	18.640,00	-	148,12	18.789,12	4.660,00
6	PROG (G) 01/05 Progr. de Educ. Amb. nas Micro-bacias da APA/Fervedouro	PREFEITURA DE FERVEDOURO	25.840,00	-	206,72	26.046,72	6.460,00
7	PROG (G) 01/05 Projeto Ação Informativa em Apoio a Gestão de Rec. Hídric./BNG2	BNG2	178.000,00	-	1.424,00	179.424,00	0,00
8	PROG (G) 01/05 Aprendendo a preservar o domínio das ilhas fluviais/Assoc. Pescadores	ASSOC DOS PESCADORES E AMIGOS DO RPS	61.400,00	-	491,20	61.891,20	67.160,00
9	Programa de Conscientização da Sociedade Civil	UFPA UNIV. ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE	40.300,00	-	322,40	40.622,40	16.000,00
10	PROG (G) 01/05 Monitoramento ecotoxicológico de efluentes industriais/FAENQUIL	FAENQUIL	120.994,10	-	967,95	121.962,05	0,00
11	PROG (G) 01/05 Mobilização e Educ. Amb. na Bacia do Piabanha/MAPIA	MAPA	75.000,00	-	600,00	75.600,00	0,00
12	PROG (G) 01/05 Estudo sobre as Degradações Socioambientais/Parabuna	PREF. PARABUNA-SP	115.300,00	2.536,60	922,40	118.759,00	0,00
13	PROG (G) 01/05 Gestão participativa do Uso dos Recursos Naturais Ribeirão dos	INST.OIKOS-SP	85.730,80	-	685,85	86.416,65	52.334,00
		Subtotal 3	1.137.422,90	2.536,60	7.899,38	1.147.858,88	334.750,00
PROGRAMA	Ações de PLANEJAMENTO	Proponente	Valor Aprovado para o Projeto	CEF (2,2% do valor da cobrança)	Acompanh. (0,8% do valor da cobrança)	Valor Total do Programa	Contrapartida
1	PROG (PL) 200/05 Projeto Exec. Sist. Esgotos/Barra Mansa	AGEVAP	649.961,96	14.299,16	5.199,70	669.460,82	0,00
2	PROG (PL) 204/05 Ver. Proj. Trat. Esgotos/Parabuna	PREFEITURA DE PARABUNA	100.000,00	2.200,00	800,00	103.000,00	0,00
3	PROG (PL) 201/05 Projeto Exec. Esgotos Sub-sistema Jardim do Vale/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ	194.051,29	4.269,13	1.552,41	199.872,83	64.683,76
4	PROG (PL) 206/05 Projeto Coleta e Tratam. Esgoto em lagoa de estabilização/Astolfo Dutra	PREFEITURA DE ASTOLFO DUTRA	57.800,00	1.267,20	460,80	59.528,00	14.400,00
5	PROG (PL) 202/05 Projeto Executivo Esgotos Sub-sistema Jardim Primavera/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ	142.903,31	3.143,87	1.143,23	147.190,41	47.634,44
6	PROG (PL) 207/05 Projeto Rede Coleta e Trat. Esgoto lagoa de estabilização/Guidoval	PREFEITURA DE GUIDOVAL	20.000,00	440,00	160,00	20.600,00	5.000,00
7	PROG (PL) 208/05 Projeto Emissário de Esgoto/Dona Euzebia	PREFEITURA DE DONA EUZÉBIA	57.400,00	1.262,80	458,20	59.122,00	14.400,00
8	PROG (PL) 203/05 Projeto Exec. Recuperação de Área degradada/Vila Cristina	PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	90.000,00	1.980,00	720,00	92.700,00	0,00
9	PROG (PL) 209/05 Projeto Rede Coleta e Trat. Esgoto lagoa de estabilização/Itamarati de Minas	PREFEITURA DE ITAMARATI DE MINAS	20.000,00	440,00	160,00	20.600,00	4.000,00
10	PROG (PL) 205/05 Projeto Coleta e Tratamento Esgoto Domestico e Industrial/Divinópolis	PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS	19.200,00	422,40	153,60	19.776,00	4.800,00
11	PROG (PL) 210/05 Projeto Emissário e Interceptores para Tratamento do Esgoto/Rodeiro	PREFEITURA DE RODEIRO	57.800,00	1.267,20	460,80	59.528,00	14.400,00
12	PROG (PL) 211/05 Projeto Executivo Esgoto – ETE principal e unidades compl./DEMSUR Muriaé	DEMSUR	180.000,00	3.960,00	1.440,00	185.400,00	0,00
13	PROG (PL) 212/05 Estudo de Concepção/Leopoldina	PREFEITURA DE LEOPOLDINA	87.500,00	1.925,00	700,00	90.125,00	0,00
		Subtotal 4	1.676.216,56	36.876,76	13.409,73	1.726.503,06	169.318,20
PROGRAMA	Ações ESTRUTURAIS	Proponente	Valor Aprovado para o Projeto	CEF (2,2% do valor da cobrança)	Acompanh. (0,8% do valor da cobrança)	Valor Total do Programa	Contrapartida
1	PROG (E) 300/04 ETE Saffra/Muriaé	DEMSUR	871.795,00	19.179,49	6.974,36	897.948,85	217.948,74
2	PROG (E) 301/04 ETE Bairro Zona Norte/Ubá	Prefeitura de Ubá	1.095.793,00	24.107,45	8.766,34	1.128.666,79	219.158,60
3	PROG (E) 302/04 ETE Cach.Paulista/Cachoeira Paulista	SABESP	1.000.000,00	22.000,00	8.000,00	1.030.000,00	5.452.282,88
4	PROG (E) 300/05 Coletor Tronco ETE Pedregulho/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ	200.000,00	4.400,00	1.600,00	206.000,00	50.000,00
5	PROG (E) 301/05 Controle de erosão na sub-bacia São Gonçalo/Guaratinguetá	PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ	1.000.000,00	22.000,00	8.000,00	1.030.000,00	200.000,00
6	PROG (E) 304/05 Canais de Campos/SERLA	FUNDENOR/SERLA	730.000,00	16.060,00	5.840,00	751.900,00	146.000,00
7	PROG (E) 303/05 1o Módulo da ETE Carangola/Carangola	PREFEITURA DE CARANGOLA	824.000,00	18.128,00	6.592,00	848.720,00	200.000,00
8	PROG (E) 302/05 ETE Pedregulho/Guaratinguetá	SAAE DE GUARATINGUETÁ (2.400.000,00)	** 900.100,00	19.802,20	7.200,80	927.103,00	600.000,00
PRODES	ETE Dornelas	DEMSUR - Muriaé/MG	56.020,00	-	-	56.020,00	Beneficiário
	ETE Paratei	SABESP - Guararema/SP	37.928,00	-	-	37.928,00	1.660.680,00
	ETE Cach.Paulista	SABESP -Cach. Paulista/SP	138.501,00	-	-	138.501,00	ANA
	ETE Guararema	SABESP - Guararema/SP	99.687,00	-	-	99.687,00	1.328.544,00
		Subtotal 4	6.953.824,00	145.677,14	52.973,50	7.152.474,64	10.074.614,22
Total			11.067.458,46	185.090,50	74.282,62	11.326.832,58	10.578.682,42
TOTAL COMPROMETIDO E TOTAL DE RECURSOS ADICIONAIS						8.876.764,39	10.140.523,82

Obs: Os projetos destacados com letra na cor vermelha estão em processo de contratação, portanto não foram considerados para o cálculo do valor total comprometido e do valor total de recursos adicionais.

\* Faltaram R\$ 4,00 no ano de 2005 para o Prog (PR) 04/05

\*\* Valor comprometido em 2005 (não foi transferido recurso suficiente para todo o projeto R\$ 2.400.000,00)

Nota: Programa PROG (PR) 03/2.005 – Apoio à Execução do Plano de Recursos Hídricos (e não o citado acima na Tabela).



Sub-indicador: 3B1- Razão entre os Recursos do Contrato Comprometidos e o Valor Total Repassados

**Previsto:** 100%

**Realizado:** 78,25%

**Grau de alcance:** meta atingida parcialmente.

O processo de gestão e de aplicação dos recursos, inclusive assinaturas de contratos, demanda um tempo (comunicação, prazo para apresentação de documentos, etc) que a atual meta (100%) não considera. Além disso, quando o repasse é realizado no final do semestre, a AGEVAP não tem condições de comprometer o recurso. Ex: No 1º semestre de 2005, o total dos recursos só foi repassado no dia 23 de junho/05 e no 2º semestre foram repassados R\$ 506.629,73 no dia 29 de dezembro/05.

Esta realidade não é exclusiva da AGEVAP. O FEHIDRO, em São Paulo, tem as mesmas dificuldades, conforme apresentado em seu Relatório de Atividades 2.004, que sintetizam os dez anos de funcionamento do sistema em São Paulo. O Ofício 070 AGEVAP/DI/2005 em anexo, enviado pela AGEVAP à Presidência da ANA, aborda esta questão.

O quadro a seguir apresenta os valores que levaram à razão de 78,25 %.

Razão entre os Recursos do Contrato Comprometidos e o Valor Total Repassado até 31/12/05 – 78,25%	
Despesa operacional 2004	193.185,39
Despesa operacional 2005	668.672,39
Comprometido e Aplicado em Projetos e programas	8.876.764,39
Saldo Contrato de Gestão	200.000,00
Salário referente ao mês de dez/05	10.634,74
<b>Total recurso comprometido</b>	<b>9.949.256,91</b>
Valor Transferido em 2004	6.510.640,00
Valor Transferido em 2005	6.202.792,73
<b>Total recurso repassado</b>	<b>12.713.432,73</b>

Sub-indicador: 3B2- Recursos Adicionais sobre o Valor Repassado

**Previsto:** 20% do recurso repassado

**Realizado:** 79,76%

**Grau de alcance:** meta atingida conforme valores apresentados no quadro em continuação.

<b>Recursos Adicionais sobre o Valor Repassado até 13/12/05</b>	
<b>79,76%</b>	
Contrapartida de contratos	10.140.523,82
<b>Total Recursos Adicionais</b>	<b>10.140.523,82</b>
Repasse 2004	6.510.640,00
Repasse 2005	6.202.792,73
<b>Total Recurso Repassado</b>	<b>12.713.432,73</b>

• **Macro-Processo: 4 - Gerenciamento Interno**

◦ **Indicador: 4A - Planejamento**

**Sub-indicador: 4A1 - Proposta Orçamentária Anual**

**Previsto:** aprovação da proposta orçamentária anual 2006 até 30 de maio de 2005.

**Realizado:** proposta orçamentária anual 2006 aprovada em 29 de abril de 2005 (Deliberação CEIVAP Nº. 48/2005).

**Grau de alcance:** meta atingida.

**Sub-indicador: 4A2- Relatório de Avaliação**

**Previsto:** apresentação até 30 dias após o semestre.

**Realizado:** relatório apresentado no prazo estabelecido no Contrato de Gestão.

**Grau de alcance:** meta atingida.

◦ **Indicador: 4B - Sustentabilidade Financeira**

**Sub-indicador: 4B1 – Saldo no Final do Exercício**

**Previsto:** R\$ 200.000,00

**Realizado:** R\$ 3.952.500,49

**Grau de alcance:** meta atingida, conforme valores apresentados no quadro em continuação.



Fl.: 107  
 Proc.:  
 Rubrica:

SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	
Saldo financeiro	11.811.186,25
Valor comprometido	(7.848.051,02)
Salário dez/05	(10.634,74)
Saldo	3.952.500,49

Sub-indicador: 4B2 - Razão entre: Custeio da Implantação e Operação / Valor Total Repassado pela ANA

Previsto: 7,5 %

Realizado: 6,38 %

**Grau de alcance:** meta atingida conforme valores apresentados no quadro em continuação.

Razão entre o Custeio da Implantação e Operação e o Valor Total Repassado até 31/12/06 – 6,38 %	
Despesa 2004	193.135,89
Imobilizado 2004	13.848,00
Despesa 2005	668.672,39
Imobilizado 2005	12.870,00
<b>Total Custeio Implantação</b>	<b>888.526,28</b>
Repassa 2004	6.510.640,00
Rendimentos Aplicação Financeira 2004	95.738,60
Repassa 2005	6.202.792,73
Rendimentos Aplicação Financeira 2005	1.105.406,57
<b>Total Recursos Repassados</b>	<b>13.914.577,90</b>

## 5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

Tendo em vista o fato da Comissão de Avaliação ter encaminhado o Relatório de Avaliação referente ao 1º semestre de 2005 somente no final de dezembro/05, não foi possível atender as todas as recomendações do referido relatório.

A AGEVAP destaca os seguintes fatos ocorridos em 2005:

- Em 16 de fevereiro de 2005, os dirigentes da AGEVAP e do CEIVAP apresentaram ao Sr. Presidente da ANA um documento no qual, dentre outros aspectos, solicitava-se a revisão de metas do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão. Esse documento é anterior ao Relatório de Avaliação, e o Presidente da ANA, (por meio do Of. Nº 145/2005-DP/ANA, de 07 de junho de 2005, com base no item 9-b



do Relatório de Avaliação, que recomenda que “a ANA e a AGEVAP promovam estudos sobre as metas e indicadores, considerando as observações realizadas pela Comissão de Avaliação, para cada sub-indicador”), deixou clara a posição favorável da ANA para que se processe a revisão;

- Em 07 e 08 de dezembro de 2005, em Brasília, em Oficina de Trabalho “Contrato de Gestão da ANA com as entidades delegatárias de funções de agência de água – Norma e Procedimentos Operacionais”, o tema foi novamente tratado, ou seja, a revisão de metas e de metodologia, sendo que parte das sugestões da AGEVAP foi acatada. Face ao encerramento em breve do atual Contrato, a análise e revisão, em profundidade, ficaram para serem feitas por ocasião do novo Contrato de Gestão ANA-AGEVAP, a ser celebrado em 2006. O representante da AGEVAP à Oficina elaborou anotações sobre a mesma, que estamos anexando a este documento;

- Em 15 de setembro e 07 de dezembro a AGEVAP, através dos Ofícios 042 CA AGEVAP/DI/2005 e 070 AGEVAP/DI/2005, respectivamente, comunicou a Presidência e equipe da ANA sobre a “Reorganização da AGEVAP para melhor cumprir as suas finalidades”, bem como sobre as “Dificuldades para o cumprimento do Contrato de Gestão” (este último com cópia para a Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão). Os documentos estão em anexo e demonstram, resumidamente, que muitas dificuldades são inerentes ao sistema de gestão de recursos hídricos descentralizados e participativos preconizado pela Lei 9.433, dificuldades estas que serão vencidas com o próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento da gestão. Por outro lado, há necessidade, já consensada com a ANA, de rever propostas de metas e de metodologia de Contrato de Gestão. Neste sentido, a AGEVAP incluiu este tema no contrato de consultoria que está celebrando visando, em 2006, atualizar o Plano de Bacia. (Item Arcabouço institucional), ajudando, assim, a encontrar os melhores e mais eficazes mecanismos de aferir as parcerias entre as entidades delegatárias e a ANA.

- Em 28 de março, por iniciativa da AGEVAP, foi realizada reunião com a Diretoria Colegiada da ANA e os titulares dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com o objetivo de avançar na implementação do Convênio de Integração, firmado de 19 a 25 de março de 2002 pelos Governadores dos três Estados da bacia e pelo Presidente da ANA e Presidente do CEIVAP. Em função dessa reunião, o Presidente da ANA promoveu reuniões em separado com os Secretários de Estado responsáveis pelos recursos hídricos, e uma reunião final de consolidação dos avanços com a presença de toda a Diretoria Colegiada da ANA, os Secretários e Presidentes dos Órgãos Estaduais, dirigentes do CEIVAP e AGEVAP. Essa reunião, ocorrida em 20 de junho de 2005, representou um avanço do processo de gestão na bacia, e marca o início de uma nova fase de entendimentos sobre a gestão de águas na bacia do Paraíba do Sul;

- Em 26 e 27 de outubro de 2005, em Nova Friburgo - RJ, a “Integração dos Organismos de Bacia para a Gestão de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul” foi tema de Oficina de Trabalho. Várias recomendações desta Oficina já estão sendo consideradas e implementadas pela AGEVAP, inclusas no trabalho de atualização do Plano da Bacia, sendo a principal a divisão em sub-bacias e a sua consideração em harmonia com os diversos organismos de bacia e suas competências;

- Em 04 de abril de 2005, em Volta Redonda, o diretor da AGEVAP teve reunião com o Presidente da Fundação CSN, Sr. Francisco José Padilha, com o objetivo de que a CSN suspendesse o pagamento em juízo. Na seqüência, em 02 de maio, o diretor da AGEVAP visitou as instalações da CSN, sendo recebido pelo Gerente Geral



do Meio Ambiente da CSN, Luiz Cláudio Ferreira Castro. Por ocasião do seminário "O Pacto Federativo e a Convergência da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos", realizado no Rio de Janeiro em 12 e 13 de maio, o diretor da AGEVAP promoveu encontro do Sr. Luiz Cláudio com o Presidente da ANA, que trataram de uma agenda para o encaminhamento da questão do pagamento da CSN;



- Em novembro de 2005, a diretoria da AGEVAP, após leitura da ação da CSN, concluiu ser bastante pertinente a dúvida sobre o fluxo financeiro do produto da cobrança, justificando à Diretoria do CEIVAP e ao Conselho de Administração da AGEVAP a necessidade de um estudo de instrumentos legais e institucionais que visem garantir e melhorar o atual fluxo financeiro, hoje com riscos e incertezas, conforme a própria manifestação da justiça à ação impetrada contra a ANA. A Câmara Técnica de Cobrança do CNRH também tem esta preocupação e está analisando formas de, via apoio de consultoria, indicar propostas legais e institucionais para sanar tais dificuldades. A AGEVAP está incluindo parte deste trabalho no objeto do contrato de consultoria para Atualização do Plano – Arcabouço Institucional;

- Em dezembro de 2005, a AGEVAP foi comunicada do pedido de retirada do representante da CSN da Assembléia Geral da AGEVAP e, em janeiro, o mesmo aconteceu com a retirada da representante do IBS – Instituto Brasileiro de Siderurgia do Conselho de Administração da AGEVAP. Este procedimento está sendo analisado pela direção da AGEVAP e CEIVAP, que não vê no confronto a solução das divergências, mas na melhoria e clareza dos dispositivos legais e institucionais;

- A AGEVAP articulou o Grupo de Trabalho denominado GT-Transposição, com a participação de representantes das seguintes instituições: CEIVAP (3 membros), Comitê Guandu (3 membros), ANA (1 membro), AGEVAP (1 membro) e SERLA (1 membro) que elaborou uma proposta de deliberação do CEIVAP, já aprovada em Câmara Técnica e que será referendada proximamente pelo plenário do CEIVAP, que define metodologia e critérios para a cobrança pelo uso das águas captadas, derivadas e transpostas da bacia do rio Paraíba para a do rio Guandu, e representa um marco no relacionamento entre os dois comitês, nunca antes estabelecido;

## 6. RECEBIMENTO DE RECURSOS MEDIANTE CONTRATO DE GESTÃO

Tipo	Identificação	Objeto	Data da Publicação no DOU	Valor Pactuado	Valor Total Recebido
Contrato de Gestão	Contrato ANA 014/ANA/2004, assinado em 01/09/04 e com vigência até 26/03/2006	Alcance das metas constantes no Programa de Trabalho do Contrato (Anexo I)	13/9/2004	10.000.000,00	6.202.792,73
	Primeiro Termo Aditivo assinado em 24/12/2004	Alteração da Cláusulas 3, 4, 9, 11 e 13ª.	29/12/2004		
	Segundo Termo Aditivo assinado em 16/06/2005	Alteração da Cláusulas 4 e 13ª.	publicado 17/06/2005 e retificado em 28/06/2005		



CONTRATO DE GESTÃO ANA/AGEVAP RECURSOS REPASSADOS EM 2005							
Conta 2005	Ação	Data e Valor do Repasse (R\$)					TOTAL
		23/6/2005	29/8/2005	28/9/2005	29/9/2005	29/12/2005	
I 108-6	Ações de Impl. e Operação da Agência	375.000,00		312.500,00		62.500,00	750.000,00
II 109-4	Ações Não Estrut. Prioritárias CG	499.998,00		416.665,00		83.333,00	999.996,00
III 135-3	Ações de Gestão	536.250,00		618.750,00			1.155.000,00
IV 136-1	Ações de Planejamento	536.250,00		618.750,00		360.796,73	1.515.796,73
V 137-0	Ações Estruturais		1.089.000,00		693.000,00		1.782.000,00
TOTAL		1.947.498,00	1.089.000,00	1.966.665,00	693.000,00	506.629,73	6.202.792,73

## 7 A 10 – NÃO APLICÁVEIS A ESTE RELATÓRIO

## 11 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE E DESEMPENHO

O processo iniciado com o Contrato de Gestão é inovador sob múltiplos aspectos, pioneiro no Brasil. Trata-se da primeira aplicação dos procedimentos previstos na Lei N° 10.881, e o desafio que está sendo enfrentado é enorme, pois o compromisso é com a implantação plena do modelo de gestão de recursos hídricos estabelecido na Lei N° 9.433/97. O FEHIDRO, em São Paulo, demandou mais de quatro anos para organizar procedimentos ágeis, contando com quadro muito maior que o da AGEVAP, mas ainda encontra dificuldades e constantes atrasos em repasses, devido a procedimentos lentos por parte dos proponentes.

Em relação ao quadro, política de recursos humanos (principalmente salários e benefícios), infra-estrutura física e desenvolvimento de uma cultura organizacional empreendedora, muita coisa ainda necessita ser aperfeiçoada, para que a AGEVAP adquira plena capacidade operacional de atendimento das demandas atuais e futuras. Um primeiro diagnóstico foi feito no final do ano e algumas melhorias foram implementadas. Durante 2006 espera-se continuar na busca de melhores condições operacionais, o que ajudará, em muito, o desempenho da AGEVAP no cumprimento de suas finalidades. O dimensionamento correto do quadro, a regularização de assessoria jurídica, a clareza de sua missão, a definição de funções e das relações entre Diretoria e Conselho de Administração e destes com o CEIVAP passaram a fazer parte da pauta das atividades da AGEVAP, sendo que resultados parciais já surgiram em 2005 e continuarão a ser obtidos em 2006.



Considera-se relevante para a avaliação de conformidade e desempenho, os seguintes fatos:

Fl.: 117  
Proc.:  
Anexos: 1

- novos caminhos estão sendo traçados pela AGEVAP, como a primeira entidade delegatária das funções de agência de água, inaugurando uma nova modalidade de gestão;
- cronograma de repasse para a AGEVAP dos recursos da cobrança arrecadados pela ANA, de forma irregular, causando insegurança nos trabalhos de controle contábil e de repasse. Por exemplo, um repasse somente foi contabilizado na AGEVAP em 23 de junho, praticamente no final do semestre e outro no dia 29 de dezembro de 2005, no final do ano;
- O prazo de 30 dias para tabulação de dados, elaboração, avaliação e aprovação deste relatório é manifestamente insuficiente e compromete a avaliação da entidade, fato já registrado nos relatórios anteriores.

Nos meses de junho e julho de 2005, foi realizado o segundo processo seletivo, sendo aprovados os três profissionais previstos para os cargos ainda vagos (Especialista em Recursos Hídricos – Opção Gestão de Recursos Hídricos; Técnico Administrativo e Auxiliar Administrativo), que foram admitidos na AGEVAP em 01 de agosto de 2005, quando foi completado o quadro de pessoal. No mês de setembro assumiu o novo Diretor da AGEVAP. O quadro da AGEVAP permanece insuficiente para os encargos existentes. A AGEVAP está incluindo no contrato de consultoria para Atualização do Plano, a ser feito em 2006, um estudo de sua organização interna e quadro de pessoal, para responder às necessidades atuais e futuras, entre as quais aquelas decorrentes da integração entre os estados.

A partir de agosto, com a incorporação ao quadro de dois técnicos de nível superior e um auxiliar de nível médio, e com novas diretrizes emanadas pelo Conselho de Administração, em suas resoluções de 17 de novembro de 2005 (vide anexo) pôde a AGEVAP direcionar as suas prioridades para a aplicação dos recursos em caixa, elaborando os contratos de repasse de Ações de Gestão e dando autorizações à CEF para celebrar os contratos para as demais Ações de Planejamento e Estruturais. A CEF passou a assumir, por aditivo em contrato com a AGEVAP, a gestão técnica dos projetos de Ações de Planejamento a partir do início de dezembro, o que permitiu maior agilidade operacional somente após esta data. A AGEVAP, a partir de outubro, com organização e aprovação dos Programas, pôde implementar as Ações Não Estruturais Prioritárias para o Cumprimento do Contrato de Gestão. Apenas no final do ano as principais dificuldades operacionais internas foram vencidas. Com isto os prazos ficaram muito curtos para o cumprimento das metas do Contrato de Gestão, do segundo semestre de 2005.

No final de 2005, exceto um Projeto de Ação Estrutural – Canais de Campos (R\$ 730 mil), todos os demais foram assinados entre a CEF e os proponentes. Doze projetos de Ações de Planejamento também estão assinados, faltando um deles, da Prefeitura de Leopoldina, MG, no valor de R\$ 87.500,00. (Estudo de concepção de ETE).

Todos os projetos de Ações de Gestão – Orçamento 2005, num total de 12 projetos perfazendo R\$ 987.422,90 foram assinados, boa parte deles em cerimônia com a presença do Presidente da ANA e Presidente do CEIVAP, por ocasião da visita de



diretores da ANA à Bacia. (Alguns contratos assinados nos últimos dias do ano não puderam ser incluídos na avaliação: vide tabela da página 22).

Fl.:	112
Proc.:	
Ano:	

Em um prazo de apenas quatro meses, nove processos de seleção de fornecedores de serviços foram organizados pela AGEVAP, quatro deles com contratos assinados em 2005 e os outros a serem assinados no início de 2006.

Estes resultados demonstram que a Diretoria e o Conselho de Administração da AGEVAP trabalharam juntos, com muita dedicação, para conseguir realizar o repasse dos recursos da cobrança pelo uso das águas aos proponentes selecionados e aprovados pelo CEIVAP, parte deles em caráter pioneiro, como o caso dos projetos dentro das Ações de Gestão, que demandaram organização de contrato e de procedimentos inovadores que possam facilitar as tarefas das entidades executoras.

Como comentado anteriormente, a metodologia adotada e as metas acordadas entre a ANA e AGEVAP, no atual Contrato de Gestão, apenas parcialmente conseguem avaliar todos os trabalhos desenvolvidos.

### **11.1- PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGEVAP**

No dia 30 de janeiro de 2006, em Resende, RJ, ocorreu a 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da AGEVAP em 2006. Na pauta constava à análise deste Relatório. Ao final da reunião, os integrantes do Conselho redigiram, para integrar este Relatório, o parecer abaixo descrito:

O Conselho de Administração, nesta data reunido, em atendimento à convocação constante da Pauta, para análise do Relatório sobre a Execução do Contrato de Gestão referente ao 2º semestre de 2005, e prestação de contas do ano 2005, conforme determina o Art. X do Estatuto, deliberou por unanimidade aprovar o presente Relatório. Considerou oportuno apresentar, como feito no Relatório do 1 Semestre de 2005, algumas ponderações, com vista a aprimorar a revisão bilateral do Contrato de Gestão, celebrado entre a ANA e AGEVAP:

1) Reafirmamos, como citado no relatório anterior, que o prazo de 30 dias para tabulação dos dados, elaboração, envio aos membros do Conselho de Administração, parecer sobre as contas pelo auditor independente e Conselho Fiscal, avaliação e a aprovação deste Relatório, é manifestadamente insuficiente e compromete a qualidade da avaliação da entidade e o cumprimento da missão deste Conselho;

2) A frequência irregular de transferência dos recursos financeiros para a AGEVAP gerou inseguranças operacionais, que somente foram sanadas no final do ano, comprometendo o cumprimento de metas e refletindo diretamente na avaliação do Contrato de Gestão;

3) O Conselho de Administração está plenamente convencido de que os indicadores de desempenho estabelecidos no Contrato de Gestão não medem corretamente os trabalhos desenvolvidos e as funções de entidade delegatária de agência de águas, exercidas pela AGEVAP, que têm sido, em nosso entendimento e considerando seu caráter pioneiro, eficazes e muito bem feitos. A manutenção rígida do atual processo de avaliação significará, caso mal interpretado, risco para o processo participativo e